

Rev Port Imunoalergologia 2019; 27 (2): 171-182

# Relatório de Estágio Prémio Spaic-Laboratórios Vitória 2018 (*ex-aequo*)

**Local:** Unidade de Medicina Personalizada de Asma e Alergia – Medicina Respiratória da Universidade *HUMANITAS, HUMANITAS Research Hospital/ Instituto Clínico HUMANITAS, Rozzano – Milão, Itália.*  
**Coordenador da Unidade:** Prof. Dr. Walter Giorgio Canonica  
**Orientador de Estágio:** Prof. Dr. Enrico Heffler  
**Duração e período do estágio:** 01.10.2018 a 31.12.2018  
**Interna:** Magna Isabel Alves Correia

## DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE MEDICINA PERSONALIZADA DE ASMA E ALERGIA – *HUMANITAS RESEARCH HOSPITAL*

**O** *HUMANITAS Research Hospital* é o principal hospital do Grupo *HUMANITAS*, e integra um grupo composto por vários hospitais em Itália, espalha-

dos pela Lombardia, Piemonte e Sicília. É um hospital altamente especializado, centro de investigação e ensino, reconhecido pelo Sistema Nacional de Saúde Italiano, com a missão de fornecer aos doentes serviços diagnósticos e terapêuticos excecionais e altamente especializados. Constituído por centros para a prevenção e tratamento de cancro, doenças cardiovasculares, neurológicas e ortopédicas – juntamente com um Centro Oftalmológico e um Centro de Fertilidade, possui ainda um serviço de urgência, com mais de 55.000 atendimentos anuais. Todos os dias, 4.000 doentes visitam o Instituto *HUMANITAS* e são realizados 10.000 atos clínicos em regime de ambulatório.

Os cuidados de saúde, apoiados por profissionais altamente treinados, com mais de 2000 profissionais, 500 estudantes e 200 voluntários treinados e integrados por uma



**Figura 1.** Fachada do Edifício 2 do complexo *HUMANITAS Research Hospital*, Rozzano – Milão, Itália.

abordagem multidisciplinar, são sustentados por atividades de pesquisa contínuas destinadas a melhorar e personalizar a eficácia dos cuidados e tratamentos em saúde.

O Instituto *HUMANITAS* é considerado um dos hospitais tecnologicamente mais avançados da Europa, com equipamentos de última geração na área da Ressonância Magnética, PET, Radioterapia e da cirurgia robótica.

A filosofia do grupo *HUMANITAS* acredita que é essencial associar eficiência organizacional e qualidade clínica. Por esse motivo, foi o primeiro hospital geral de Itália e um dos poucos na Europa a ser certificado pela sua qualidade pela *Joint Commission International (JCI)*. Citado pela *Harvard Business Review* como um dos hospitais mais inovadores do mundo, o *HUMANITAS* é um *case study* da *Harvard Business School* por seu modelo organizacional, que une sustentabilidade económica, o desenvolvimento e a responsabilidade social.

### INSERÇÃO DO PROJETO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA FORA DO PAÍS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DA INTERNA

Com o advento da Era dos Biológicos muito se tem procurado conhecer e saber acerca dos mecanismos fisiopatológicos subjacentes a esta patologia/grupo de doentes. Neste sentido, a interna sentiu que esta seria uma oportunidade de aprofundar e consolidar conhecimentos na área da Asma Grave.

### LINHAS DE INVESTIGAÇÃO DA UNIDADE

No Serviço dirigido pelo Professor Doutor *Giorgio Walter Canonica*, um grande nome da Imuno-



Figura 2. Logótipo da Instituição.

alergologia Internacional, e sob a orientação do Prof. Doutor *Enrico Heffler*, as linhas de investigação/projetos contemplavam: pesquisa sobre os mecanismos imunopatológicos, celulares e moleculares de asma grave; biomarcadores na asma grave; fenótipos de asma grave; uso de imunoterapia específicos e biológicos; impacto socioeconómico da asma grave.

### TEMA E OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Caracterização clínico-laboratorial e do impacto socioeconómico de doentes com asma grave.

Os objetivos específicos do estágio visavam:

- a. Aprofundar conhecimentos sobre métodos de diagnóstico na área da asma grave.
- b. Aprofundar conhecimentos sobre testes de diagnóstico molecular e modelos preditivos de resposta biomolecular na asma grave.
- c. Observar e interpretar os resultados de diferentes estudos (ex: FENO, esputo induzido, *MicroRNA profiling*, perfis de IgEs baseados em *macroarrays* de alérgenos).
- d. Aprofundar conhecimentos no uso de biológicos em doentes com asma grave.

### DESCRIÇÃO DA UNIDADE MEDICINA PERSONALIZADA DE ASMA E ALERGIA

A Unidade de Medicina Personalizada de Asma e Alergia – Medicina Respiratória do *HUMANITAS Research Hospital* dispõe de um gabinete fixo dedicado à consulta, onde os doentes são avaliados do ponto de vista clínico, sendo discutida a proposta de investigação, assinado o consentimento informado e efetuado o planeamento das diversas sessões.

O doente chega à consulta por duas maneiras: na primeira situação, pode ser referenciado pelos Cuidados de

Saúde Primários ou por outras especialidades (medicina convencionada, acordo com o Sistema de Saúde Nacional Italiano) e numa segunda situação por auto-iniciativa. Em qualquer das situações é sempre avaliado numa primeira consulta no serviço, com o intuito de apurar ou clarificar a história clínica que motivou a referência e para que seja delineada uma estratégia terapêutica.

O hospital de dia funciona num espaço contíguo ao gabinete de consulta, e ao gabinete de enfermagem e dispõe de uma enfermeira em permanência e dedicação exclusiva a esta área. A Unidade possui ainda uma sala para Exploração Funcional Respiratória dotada de 1 ple-tismógrafo e 3 espirómetros, um dos quais com ligação USB. Neste contexto, foi possível constatar a inexistência de técnicos de Cardiopneumologia para a execução destas avaliações. As avaliações são executadas maioritariamente pela enfermeira do serviço que recebeu formação especializada nessa área e, pelos médicos da Unidade sobretudo no contexto de ensaios clínicos.

O registo clínico é totalmente informatizado sendo que, no final o doente tem acesso a uma cópia do resumo da avaliação clínica a cada consulta.

## ATIVIDADE ASSISTENCIAL

Ao longo deste período de formação direcionado à asma grave, a interna acompanhou ainda as consultas de Imunoalergologia geral da Unidade, tendo acompanhado um total de 72 doentes com média etária de 43,8 anos. A caracterização demográfica e as etiologias ou suspeitas que motivaram a sua investigação encontram-se sumariadas no Quadro I.

Pela análise da casuística observada pela interna é possível constatar que os diagnósticos mais frequentes são: asma brônquica (25%), rinite alérgica/rinoconjuntivite alérgica (20,8%), suspeita de alergia alimentar (13,9%) e a dermatite atópica e a urticária aguda (8,3%).

Uma das particularidades que interna gostaria de destacar, é a existência de equipamento para avaliação da

**Quadro I.** Caracterização demográfica e diagnósticos principais dos doentes observados pela interna na consulta da Unidade Medicina Personalizada de Asma e Alergia.

Consulta Externa		
		N (%)
<b>Doentes Acompanhados</b>		
<b>Total</b>		72 (100)
<b>Género</b>	Feminino	45 (62,5)
<b>Idade</b>	0-5	-
	6-11	4 (5,6)
	12-17	3 (4,2)
	18-64	53 (73,6)
	» 65	12 (16,7)
<b>Média de Idades</b>		43,8 anos
<b>[Min-Max]</b>		[6-83]
<b>Diagnósticos</b>		
Alergia alimentar (suspeita)		10 (13,9)
Alergia medicamentosa (suspeita)		5 (6,9)
Asma brônquica		18 (25)
Dermatite atópica		6 (8,3)
Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica		4 (5,6)
Rinite alérgica/Rinoconjuntivite alérgica		15 (20,8)
Rinossinusite aguda		1 (1,4)
Tosse Crónica		2 (2,8)
Urticária aguda		6 (8,3)
Urticária crónica		5 (6,9)

fração exalada de óxido nítrico (FeNO) nos gabinetes de consulta permitindo a sua avaliação em tempo real durante a consulta médica.

Outro aspeto curioso, obtido pelo acompanhamento da realização de testes cutâneos por picada a aeroalergénios por parte da equipa de enfermagem, prende-se com a noção de menor sensibilização a ácaros do pó doméstico em detrimento da sensibilização aos pólenes mais comuns na região como sejam os pólenes de: gramineas, ambrósia, artemísia. Este facto pode em parte

explicar um aumento da frequência de queixas de síndrome de alergia oral (embora a amostra da consulta seja pequena, a interna pôde perceber que inúmeros doentes encontravam-se sob imunoterapia para pólenes por quadro clínico de rinite alérgica muitas vezes associados a síndrome de alergia oral) como motivo de recurso à consulta de Imunoalergologia.

### ENSAIOS CLÍNICOS

O foco principal deste estágio no estrangeiro incidia num maior contacto com doentes com asma grave. Nesse sentido a interna pôde acompanhar doentes seguidos neste centro durante os 3 meses de estágio sob terapêutica biológica monoclonal. De referir que a Unidade Medicina Personalizada de Asma e Alergia é centro de referência para a patologia e como tal todos os doentes da região de Lombardia são referenciados para este centro especializado.

Assim, a interna teve a oportunidade de acompanhar 37 sessões de avaliação clínica e terapêutica de doentes com asma não controlada, asma grave com e sem polipose nasal e urticária crónica.

Participou ainda em 4 avaliações clínicas do estudo com o fármaco *fevipiprant* descrito a baixo.

Nos ensaios clínicos que a interna teve a oportunidade de participar em todos os procedimentos necessários, incluindo: recrutamento, avaliação de critérios de inclusão e exclusão, realização e supervisão de procedimentos (realização de espirometria, eletrocardiograma, colheitas

sanguíneas), avaliação clínica, administração do fármaco durante as visitas clínicas e registo em formulários eletrónicos e que eram feitos pelos médicos do serviço.

A interna teve oportunidade de acompanhar um estudo multicêntrico, randomizado, duplo cego, placebo-controlado, grupo-paralelo, do anticorpo monoclonal *Benralizumab*.

Participou ainda nas avaliações clínicas do estudo com o fármaco *fevipiprant*, o primeiro fármaco para terapêutica oral em tratamento *add-on* à terapêutica base em doentes com asma não controlada.

Participou ainda na fase de recrutamento do estudo multicêntrico, randomizado, duplo cego, placebo-controlado, grupo paralelo, do anticorpo monoclonal *Dupilumab* para doentes com Doença pulmonar obstrutiva crónica e inflamação tipo 2.

A possibilidade de durante 3 meses acompanhar este tipo de procedimentos e doentes neste contexto foi extremamente enriquecedor e importante na formação da interna, uma vez que, não tinha até então contactado com esta realidade.

### LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA

Durante este estágio no estrangeiro a interna pôde também seguir a atividade laboratorial ligada ao ramo da Imunoalergologia. Nomeadamente, no que diz respeito ao estudo e diagnóstico molecular e processamento de amostras para os ensaios clínicos da Unidade. Assim, e pela mão da Técnica Superior Desideria Descalza sob

**Tabela 2.** Administrações de anticorpos monoclonais que a interna participou no estágio internacional.

Fármaco	Patologia	N.º administrações	N.º de doentes
<b>Omalizumab</b>	Asma alérgica grave	7	4
	Urticária Crónica Espontânea	5	1
<b>Mepolizumab</b>	Asma grave não alérgica	12	12
<b>Benralizumab</b>		13	5

coordenação do Prof. Doutor Giovanni Melioli, a interna pode inteirar-se de uma nova técnica de diagnóstico molecular disponível apenas naquela Unidade em Itália, uma vez que, recentemente foi registada e lançada no mercado.

Neste contexto, a interna teve oportunidade de conhecer e executar uma nova técnica de diagnóstico e terapêutica denominada *Allergy Explorer (ALEX®)* da companhia Macro Array Diagnostics – MADX™ (Wien, Austria) (<https://www.macroarraydx.com>). Este método permite a aquisição de um perfil IgE's que compreende 282 reagentes (157 extratos alergénicos e 125 componentes moleculares). Esta técnica é de particular interesse para estudo de doentes polisensibilizados sobretudo com síndrome de pólen-frutos. Particularmente, relevante naquela região de Itália onde uma das principais razões de recurso à consulta da especialidade de Imunoalergologia é a síndrome de alergia oral com frutos frescos e vegetais.

## ATIVIDADE NÃO ASSISTENCIAL

Neste estágio foi ainda possível desenvolver um artigo original, em parceria com os membros do serviço e alunos de medicina, que foi submetido para apreciação em revista internacional indexada, sobre immunostimulantes e o seu possível papel como adjuvantes nas doenças respiratórias e na doença alérgica.

A interna participou ainda em atividades de simulação clínica, no Centro de Simulação da Faculdade de Medicina da Universidade HUMANITAS que visavam fins educacionais promovidas pela Unidade.

Foi ainda possível assistir ao Congresso Anual do Serviço, que decorreu em Génova de 15 a 17 de Novembro de 2018, intitulado: “*Highlights in Allergy and Respiratory Diseases*”.

Durante a realização do estágio da interna, esta teve ainda a possibilidade de assistir a uma reunião monotemática sobre asma grave intitulada: “*Severe asthma: Real Life*” que decorreu no hospital a 11 Dezembro de 2018.

## COMENTÁRIOS

O estágio na Unidade de Medicina Personalizada, Asma e Alergia do Instituto Clínico HUMANITAS em Milão, foi para a interna uma experiência extremamente gratificante e enriquecedora para a sua formação enquanto futura Imunoalergologista. A integração num Serviço Universitário Estrangeiro dedicado ao estudo de doentes com Asma grave permitiu o desenvolvimento de ferramentas não só clínicas mas também de investigação que a interna desejava aprofundar. Dado tratar-se de um estágio fora do país é de salientar todo o apoio prestado pelos profissionais que integram o serviço, a disponibilidade imediata e a recetividade para integrar a interna na rotina de trabalho, valorizando e considerando as opiniões da interna na discussão e orientação dos doentes que em muito satisfizeram a interna.

Durante o estágio, teve a oportunidade de contactar com um Sistema de Saúde, uma organização de Serviço, e com práticas clínica e de investigação, muito distintas da realidade no seu Serviço de Formação inicial.

A possibilidade de observar doentes com asma grave sob diversos tipos de terapêutica biológica monoclonal permitiu que a interna pudesse de alguma forma sistematizar conceitos que sem essa componente clínica, não teria sido possível da mesma maneira.

O Serviço dedica-se essencialmente à patologia respiratória mas observa no entanto, e em menor expressão, doentes com todo o tipo de patologia alergológica. O sistema de acesso aos cuidados de saúde em Imunoalergologia na Unidade em questão é bipartido, isto é, os doentes são referenciados pelo Sistema Nacional de Saúde Italiano, onde é agendada a denominada consulta convencionada, onde os custos inerentes são imputados ao sistema sanitário ou alternativamente, por acesso particular, isto é, marcação em regime privado onde os custos são suportados pelo doente e/ou seguradora. Todos os clínicos do serviço observam doentes nas duas modalidades de funcionamento. Assim, e por comparação este é um tipo acesso aos cuidados e de financiamento

é muito diferente da realidade do Serviço de Origem da Interna.

A interna pôde ainda constatar que os membros da equipa médica da Unidade têm tempo assistencial dedicado à investigação clínica/ensino/organização, o que permite que a mesma tenha um elevado número de publicações, anualmente. Claro que este facto, só é possível se efetivamente houver um interesse e dedicação à investigação clínica, o que nem sempre verifica.

Para terminar, a interna considerou que a realização deste estágio foi uma mais-valia extraordinária quer a nível profissional, quer a nível pessoal pela possibilidade de conhecer uma realidade completamente diferente da sua e daquelas por onde foi passando ao longo do seu internato, bem como pela possibilidade de acrescentar

valor, com os conhecimentos adquiridos neste estágio, ao seu Hospital e Serviço de origem.

### AGRADECIMENTOS

A interna gostaria de agradecer à SPAIC e aos Laboratórios Vitória pelo Prémio SPAIC/Vitória 2018 (*ex-aequo*) que lhe foi atribuído e sem o qual este estágio não teria sido possível.

*Magna Isabel Alves Correia*

Interna de Formação Especializada em Imunoalergologia  
Unidade de Imunoalergologia, Hospital Central do Funchal, SESARAM, EPE

## Falecimento do Dr. Celso Chieira

**É** com imensa consternação a SPAIC comunica o falecimento do Dr. Celso Moreira dos Santos Chieira, nascido na Bairrada a 29 janeiro 1940. Foi dos primeiros especialistas de Imunoalergologia em Portugal (sócio da SPAIC n.º 42) tendo sido o fundador desde 1974 da Consulta de Alergologia e posteriormente da Unidade e do Serviço de Imunoalergologia dos Hospitais de Universidade de Coimbra onde exerceu funções de Chefe de Serviço de Imunoalergologia dos HUC (1981-2010) e de Diretor do Serviço de Imunoalergologia dos HUC (2003-2010).

Foi médico especialista de Pneumologia desde 1975 e de Imunoalergologia desde 1987. Foi Presidente da Direção do Colégio da Especialidade de Imunoalergologia.



Para além da atividade assistencial teve sempre tempo para a família e algumas tertúlias. Pertencia à Confraria de Enófilos da Bairrada há mais de 25 anos e foi sócio da Associação Académica de Coimbra durante mais de 50 anos. A caça constituía nas suas palavras “um ótimo lenitivo para o tempo de inverno nos últimos 50 anos”.

Na Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, o Dr. Celso Chieira exerceu o cargo de Presidente da Direção da SPAIC de 1993 a 1995 e de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da SPAIC durante três mandatos.

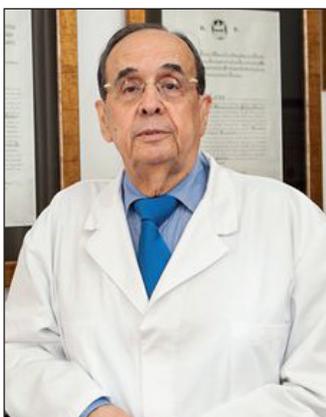
Será por todos lembrado como um exemplo de dedicação e amizade à Imunoalergologia Portuguesa.

## Falecimento do Prof. Antero Palma Carlos

**É** com imensa consternação que comunicamos a todos os sócios da SPAIC a morte inesperada do Professor Antero da Palma Carlos. Foi uma enorme perda para a Imunoalergologia em geral e, em particular, para a Imunoalergologia Portuguesa.

O Professor Antero da Palma Carlos é considerado o “pai” da Imunoalergologia Portuguesa, com a criação da Especialidade pela Ordem dos Médicos em 1983 e do Internato de Imunoalergologia em 1987, tendo sido o fundador e Diretor da Unidade de Imunoalergologia do Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

Na Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, que o Professor Palma Carlos revitalizou com o seu empenho e dedicação, desempenhou o cargo de Se-



cretário Geral de 1975 a 1981, tendo sido Presidente da SPAIC de 1982 a 1985.

Entre múltiplos cargos e funções, o Professor Palma Carlos foi Professor Catedrático de Imunologia e Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Presidente do *Board of Allergy* da UEMS, Vice-Presidente da EAACI, Presidente do Comité de Especialidade de Ensino da EAACI, Presidente da FARE, Presidente da INTERASMA. Foi Presidente dos Congressos da EAACI no Funchal 1982 e em Lisboa 2000. Publicou mais

de 800 artigos em texto completo e foi autor ou editor de 46 livros, os 3 últimos dedicados à Opera e Medicina.

A Imunoalergologia Portuguesa perdeu assim um Mestre de elevadíssimo nível cultural, científico e profissional, internacionalmente reconhecido.

## 7 de Maio de 2019 – Dia Mundial da Asma

**O** Dia Mundial da Asma é um evento anual comemorado desde 1998, organizado pelo “*Global Initiative for Asthma*” (GINA) e ao qual a **SPAIC** se associa, que tem por objetivo chamar a atenção para esta doença, em todo o mundo. O **Dia Mundial da Asma 2019** realiza-se no dia **7 de Maio**, sendo o tema desta edição “**STOP para a Asma**”.

O objetivo desta campanha é sensibilizar a população para a necessidade de conhecer a asma e as suas complicações, procurando melhorar a adesão ao tratamento e parar a evolução da doença.

No âmbito do Dia Mundial da Asma 2019, a SPAIC apoia **duas campanhas de comunicação** (#para-

queasmanaotepare# e “vencer a asma”), que pretendem sensibilizar os doentes asmáticos, os profissionais de saúde e a população em geral para a importância do controlo da doença, na melhoria da qualidade de vida.



## I.<sup>a</sup> Escola de Urticária para Pais e Doentes Maiores 18 Ano – Lisboa

**D**ecorreu no passado dia 24 de Maio de 2019 a I.<sup>a</sup> ESCOLA DE URTICÁRIA – REGIÃO SUL, organizada pelo Grupo de Interesse de Alergia Cutânea, da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica.

Uma reunião destinada a doentes com urticária crónica (UC) a partir dos 18 anos e pais de doentes com UC. A SPAIC congratula-se pelo sucesso desta iniciativa.

## SPAIC-AZ Lung Resident Academy 2019

**D**ecorreu a 11 de Maio de 2019 mais uma sessão do programa SPAIC-AZ Lung Resident Academy para Internos de Imunoalergologia subordinada ao tema Comunicação em Saúde: Entrevista motivacional e alteração de comportamento e decorrerá no Hotel Sweet Atlantic – Figueira da Foz. A reunião contou com a presença de diversos Internos de Imunoalergologia e de Pneumologia de Centros de Norte a Sul do País. A

SPAIC congratula-se pelo sucesso desta iniciativa e espera poder continuar a contar com esta parceria que tão bem prepara os internos de Imunoalergologia, e desde esta sessão também os internos de Pneumologia.

Uma reunião destinada a doentes com urticária crónica (UC) a partir dos 18 anos e pais de doentes com UC. A SPAIC congratula-se pelo sucesso desta iniciativa.



## Novos Especialistas em Imunoalergologia – Época de Fevereiro/Março de 2019

Nos passados dias 25 a 28 Março de 2018, decorreram nos Serviços de Imunoalergologia do Hospital de São João e do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, as avaliações finais do internato médico em Imunoalergologia, época de avaliação de

Fevereiro/Março 2019. A SPAIC congratula os recém-especialistas: Isabel Rezende, David Trincão, Filipe Garcia, Joana Cosme, Joana Pita, Magna Correia, Nicole Pinto, Rosa Anita Fernandes pela excelência demonstrada durante as provas.



## Atribuição do prémio “Wao Centers of Excellence” a três serviços de imunoalergologia portugueses

A Direção da SPAIC, congratula-se com a recente atribuição de “WAO Centers of Excellence” pelo World Allergy Organization (WAO) Centers of Excellence Selection Committee, a três Serviços de Imunoalergologia em Portugal para o período 2019-2022:

- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra
- Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Norte, Lisboa
- Centro Hospitalar e Universitário de São João, Porto

Estes Centros de Excelência vêm juntar-se ao já existente Centro de Alergia do Hospital CUF Descobertas, Lisboa.

Os objetivos dos Centros de Excelência da WAO são intensificar e desenvolver a investigação científica multi-



disciplinar, a inovação clínica, a educação e divulgação global da patologia imunoalergológica, promovendo a excelência na educação, investigação e formação aos vários interessados na alergia, asma e imunologia clínica.

## Portugueses eleitos EAACI 2019-2021

**D**urante o passado mês de Março de 2019 decorreu o processo eleitoral para os diversos órgãos representativos no seio da Academia Europeia de Alergologia e Imunologia Clínica – EAACI.

A SPAIC aproveita o espaço desta rubrica para desde já felicitar todos os sócios da SPAIC eleitos para o triénio 2019-2021

Pedro Martins – *IG Environmental and Occupational Allergy – WG Aerobiology & Pollution*

Rodrigo Rodrigues Alves – *IG Environmental and Occupational Allergy*

Alexandra Santos – *Food Allergy IG Board*

Helena Pité – *WG on Allergy, Asthma & Sports*

Mariana Couto – *Asthma Section Board*

Diana Silva – *ENT Section – WG Ocular Allergy*

Magna Correia – *IG Environmental and Occupational Allergy – Junior Member Board*

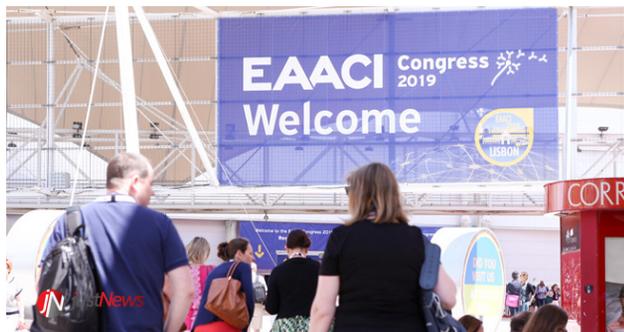
João Cavaleiro Rufo – *Environmental & Occupational Allergy Section – WG on Epidemiology*

Célia Antunes – *IG Environmental and Occupational Allergy – WG Aerobiology & Pollution*

# Eaaci 2019 Lisbon – O maior congresso na história da Academia Europeia

**D**ecorreu nos passados dias 1 a 5 de Junho de 2019, o Congresso Anual da EAACI em Lisboa e contou com a participação de mais de 8600 congressistas, de 106 nacionalidades diferentes, 375 conferencistas e moderadores, também de todas as regiões do globo, e mais de 2000 trabalhos apresentados.

A SPAIC congratula-se pelo sucesso deste Congresso, presidido pelo Prof. Doutor Luís Delgado e que contribui para dar a conhecer ao Mundo o que melhor se faz em Portugal na área da Imunoalergologia.



## 5.º Módulo do Programa Physalis Challenge – 12-14 Julho 2019

**N**os próximos dias 12 a 14 de julho 2019, a propósito do programa de formação da SPAIC – o Physalis Challenge, cerca de três dezenas de jovens imunoalergologistas portugueses vão ter a oportunidade de se deslocar a um centro internacional de investigação de referência na área da asma grave, o HUMANITAS

Research Hospital and Faculty, em Milão. A SPAIC congratula-se pelo sucesso desta iniciativa e espera poder continuar a contar com esta parceria com os laboratórios A. Menarini que tão bem prepara os internos de Imunoalergologia para a prática clínica e os enriquece com ferramentas úteis para o seu crescimento pessoal e profissional.

